

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 562

Data: 29.09.90

Pg.: _____

ÍNDIOS TICUNA QUEREM JULGAMENTO EM MANAUS

BRASÍLIA — O ministro da Justiça, Bernardo Cabral, deverá receber nos próximos dias um abaixo assinado de 25 parlamentares europeus solicitando que 11 acusados de terem cometido o massacre de 14 índios Ticuna, no Alto Solimões, Amazonas, em março de 1988, sejam julgados em Manaus. As assinaturas do documento foram conseguidas por José Inácio Ticuna, presidente do Conselho Geral da Tribo Ticuna, em recente viagem à Bélgica. Inácio viajou a convite de uma organização de apoio à causa indígena daquele país.

Os Ticuna, com apoio do núcleo dos direitos indígenas, não querem que os acusados sejam julgados no município de Benjamin Constant, onde o processo está tramitando. Eles acreditam que o júri popular não terá isenção, uma vez que a maioria dos habitantes do município está de alguma forma ligada aos interesses extrativistas, motivo de conflito entre índios e brancos da região e que teria gerado o massacre. O juiz e o promotor público da cidade já recusaram um pedido do advogado dos

Ticuna para a transferência do julgamento dos acusados.

Os índios Ticuna foram mortos em uma emboscada de madeireiros dentro da reserva que está demarcada na Funai.

A reserva onde ocorreu o massacre tem 55 mil hectares com uma população de 410 pessoas. No Brasil eles são 20 mil índios vivendo em várias aldeias localizadas em cinco municípios do Estado do Amazonas.